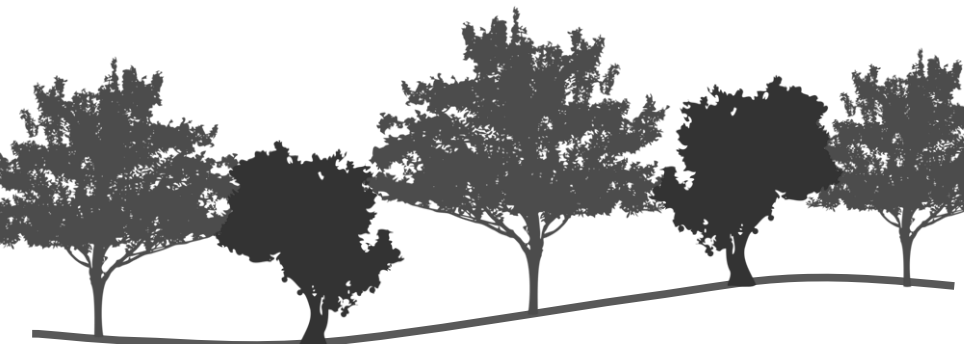


AdaptForChange

adaptar a floresta do semi-árido às alterações climáticas



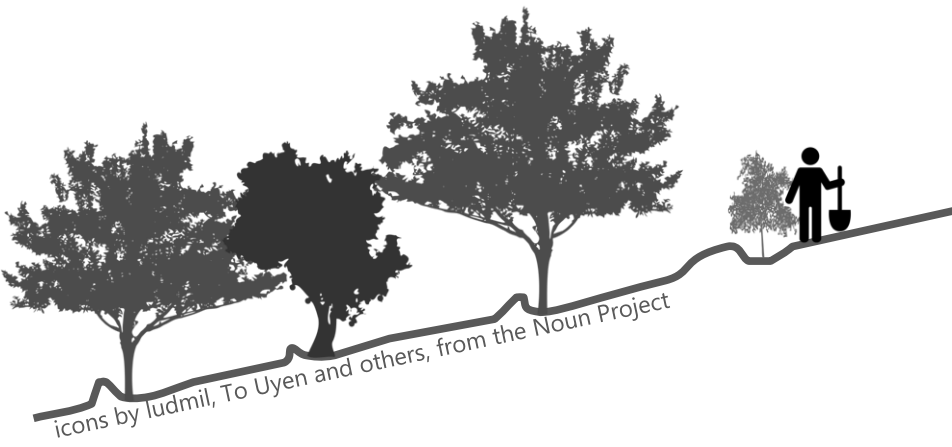
onde promover a regeneração natural?



onde promover as plantações?



que espécies usar em cada local?



quais as técnicas mais adequadas?

Porquê?

Os cenários de Alterações Climáticas preveem em Portugal um aumento da temperatura e das secas, diminuindo a produtividade agrícola e florestal. As zonas com clima semiárido nomeadamente serão das mais afetadas. O aumento da floresta autóctone representa uma estratégia para aumentar a resiliência do ecossistema e assim grandes áreas têm sido reflorestadas com azinho e sobre. No entanto a taxa de sucesso destas reflorestações pode ser melhorada.

Como?

O objetivo do *AdaptForChange* é diminuir o custo/benefício das reflorestações através de uma abordagem inovadora em 3 fases:

- 1) Tendo por base o conhecimento dos investigadores em ecologia das zonas semiáridas, será feita a apreciação das campanhas de reflorestação realizadas no Alentejo nos últimos 40 anos, para perceber que métodos permitiram maiores taxas de sucesso.
- 2) Conhecendo as condições ecológicas dos terrenos onde se planeiam reflorestações e sabendo os métodos que obtiveram mais sucesso, o projeto *AdaptForChange* pretende desenvolver um modelo preditivo das zonas que:
 - i) podem ser facilmente regeneradas com baixos custos;
 - ii) devem ser sujeitas a reflorestação assistida, com apoio de diversas técnicas;
 - iii) devem ser ocupadas por atividades alternativas devido à dificuldade em as reflorestar.Ao adequar os esforços e energia a cada local através do conhecimento da sua ecologia diminuimos substancialmente o custo-benefício, melhorando as taxas de sobrevivência a longo prazo.
- 3) Comunicar com os agentes interessados (agricultores, proprietários, gestores, etc.), quer na fase de desenvolvimento do modelo, quer na divulgação dos resultados, de modo a assegurar o cumprimento das políticas nacionais (como a ENAAC) e internacionais (como as convenções da Biodiversidade, Alterações Climáticas e Desertificação) e responder aos seus objetivos de reflorestação. Também estão planeadas ações de demonstração de conservação do solo e água, essenciais para a adaptação às alterações climáticas. O envolvimento dos agentes locais irá criar a sensibilidade e a capacidade técnica para assegurar a perenidade das ações do projeto.

Quem

O *AdaptForChange* é coordenado pelo cE3c na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e financiado pelo Programa AdaPT | EAA Grants.

Cristina Branquinho (coordenadora)
Adriana Silva
Alice Nunes
André Vizinho
Diogo Godinho
Filipe Duarte Santos
Cristina Soares
Gil Penha-Lopes

Helena Serrano
Melanie Batista
Patrícia Santos
Paula Matos
Pedro Pinho
María Bastidas (ADPM)
Maria José Roxo (FCSH-UNL)
cChanges (Noruega)

